

Preços Agropecuários: alta de 1,74% na terceira quadrissemana de agosto

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} encerrou a terceira quadrissemana de Agosto de 2009 com variação positiva de 1,74%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 4,38% e o IqPR-A (produtos de origem animal) queda de 4,81% no período (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Agosto de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	1,74%	2,58%
IqPR-V	4,38%	9,62%
IqPR-A	-4,81%	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR registra variação positiva de 2,58%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) tem expressiva alta e fecha positivamente em 9,62% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Agosto de 2009.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Julho/09	3ª Agosto/09	
VEGETAL	Algodão	15 kg	39,63	39,05	-1,46
	Amendoim	sc.25 kg	18,08	19,48	7,70
	Arroz	sc.60 kg	34,88	36,45	4,52
	Banana nanica	cx.21 kg	8,08	11,58	43,40
	Batata	sc.60 kg	44,72	40,62	-9,16
	Café	sc.60 kg	236,30	240,29	1,69
	Cana-de-açúcar	t de ATR	284,20	285,73	0,54
	Feijão	sc.60 kg	87,00	75,60	-13,11
	Laranja p/ Indústria	cx.40,8	4,00	5,85	46,32
	Laranja p/ Mesa	cx.40,8	8,13	6,44	-20,86
	Milho	sc.60 kg	17,77	16,37	-7,88
	Soja	sc.60 kg	45,71	44,67	-2,28
	Tomate p/ Mesa	cx.22 kg	19,15	33,14	73,07
	Trigo	sc.60 kg	30,24	30,07	-0,57
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	79,10	78,22	-1,11
	Carne de Frango	Kg	1,88	1,60	-15,02
	Carne Suína	15 kg	42,92	39,60	-7,75
	Leite B	Litro	0,81	0,86	5,57
	Leite C	Litro	0,77	0,81	5,32
	Ovos	30 dz	40,91	35,69	-12,76

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (73,07%), laranja para indústria (46,32%), banana nanica (43,40%), amendoim (7,70%) e os leites tipo B (5,57) e tipo C (5,32%) (Tabela 2).

Entretanto, dado o peso da cana-de-açúcar na composição do índice, há que ressaltar o aumento dos preços dessa matéria prima que ocorre em função das cotações do açúcar no mercado internacional.

Nos demais produtos em alguns há efeitos sazonais e conjunturais e noutros estruturais.

Nos conjunturais têm o caso do tomate para mesa, o clima da última quinzena de julho (frio e chuvoso) prejudicou a produção reduzindo a oferta do produto, acarretando o aumento das cotações. Também se insere nesse contexto a banana nanica, uma vez que nos dias iniciais de agosto, o clima característico de baixa umidade relativa do ar e temperaturas altas aparentemente estimularam os preços. Por outro lado, as frutas produzidas no inverno apresentam tamanho e peso menores, configurando menor produtividade e menor oferta.

No caso do amendoim, após os baixos preços terem levado a menor ímpeto no plantio nas áreas de renovação de canaviais que se realizada numa única colheita anual nas condições paulistas, inicia-se processo de recuperação dos preços que estimulam plantios nos novos espaços da cana em renovação neste ano safra.

Exemplo típico de desajuste estrutural agravado com a queda da demanda de suco de laranja tanto no plano internacional como interno têm-se o caso da laranja para indústria que apresentou a segunda maior alta, o que está refletido no comportamento dos preços é o fato de que até o momento prevalecia a variedade Hamlin e, agora, passou-se a predominar a variedade Pêra do Rio, que dada a qualidade e produtividade do suco, tem preços maiores. Ressalte-se que para os citricultores sem contrato há enormes dificuldades de entrega na usina, a qualquer preço.

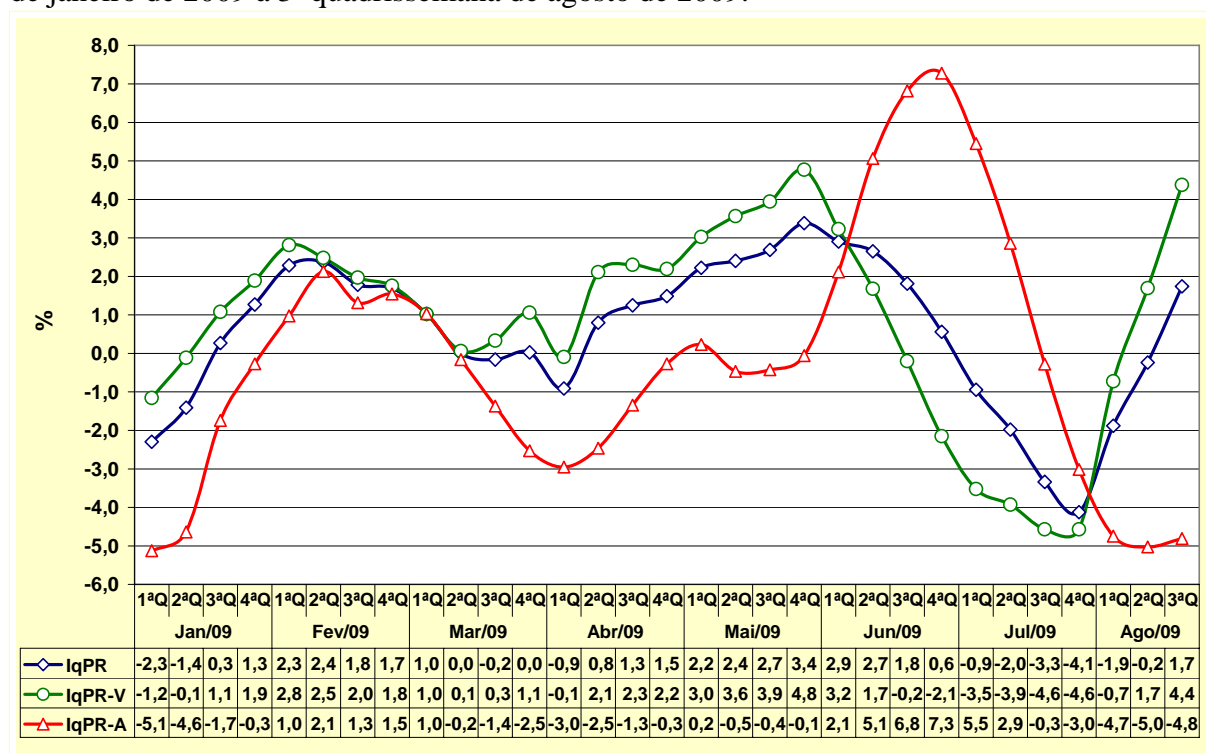
Este último fato impacta diretamente o mercado de laranja de mesa que apresentou a maior queda de preços. Por certo vem contribuindo para isso o tradicional menor consumo de sucos nos meses de inverno. Mas nada se compara aos impactos da entrada de uma parte da laranja para indústria destinada para o consumidor, uma vez que as agroindústrias processadoras ajustaram sua produção ao patamar de demanda internacional, o que as levou a maior rigidez no cumprimento dos contratos que mantinha com citricultores e a reduzir de forma importante aquisições no denominado mercado “spot” (livre). Desse modo para os sem contrato não há acesso a preços remuneradores.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na terceira quadrimestre de agosto foram: laranja para mesa (20,86%), carne de frango (15,02%), feijão (13,11%), ovos (12,76%) e batata (9,16%) (Tabela 2).

A decisão de alguns Estados de adiarem a volta às aulas por causa da gripe A gerou um efeito inesperado sobre o mercado de carnes. Os preços das carnes (frango, suína e bovina) e de ovos, que normalmente sobem nesta época do ano com o retorno às aulas após as férias, estão em queda.

No feijão, além da pressão menor do consumo, há a entrada pontual da colheita dos primeiros plantios após a safra das secas. A questão de consumo reflete, em grande parte, o postergamento do retorno às aulas comprometendo as aquisições institucionais para merenda escolar. Similar situação tem-se no caso da batata, também relevante na cesta da merenda escolar, além de que há maior oferta nesse período do ano.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de janeiro de 2009 à 3ª quadrissemana de agosto de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços desta quadrissemana, confirmam a recuperação de alta verificada na primeira quadrissemana de agosto para o IqPR e o IqPR-V que subiram 1,9 e 2,7 pontos percentuais, respectivamente em relação a quadrissemana anterior. Já o IqPR-A (produtos de origem animal) ainda que negativo, teve uma ligeira recuperação de 0,2 ponto percentual, quebrando o ritmo de queda iniciado em julho (Figura 1).

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 2 de animal) e 11 apresentaram queda (7 de origem vegetal e 4 de origem animal).

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br
José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br
Luis Henrique Perez - lhpez@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/07/2009 a 23/08/2009 e base = 24/06/2009 a 23/07/2009.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>